

ES DEFENDEU 'FORTE'



Rui Marques agradeceu ao povo pontassolense pela renovada confiança nas suas políticas.

nio mais complexo que o PSD Madeira conheceu em mais de 30 anos de liderança.

Lino Pita estreia-se nos Canhas

A Junta de Freguesia dos Canhas passou a ter um novo líder. Lino Pita substitui Romão Vera Cruz. A população do Norte do Concelho mantém a confiança no PSD, depositou 933 votos contra 455 do PS – um pouco acima dos

50%. Na freguesia da Ponta do Sol, a diferença para a segunda força mais votada foi mais curta (PSD: 1171; PS: 757), mantendo-se Juvenal Silva na liderança na sede de Concelho. Na Madalena do Mar, que historicamente é das primeiras freguesias a ser escrutinadas, desta feita foi a última a ser apurada devido a um pequeno problema. O resultado foi a continuidade de Sandra Teixeira na li-

RUI MARQUES RECONHECEU QUE DEVE HAVER UMA REFLEXÃO INTERNA NO PARTIDO

derança com 45% dos votos.

Apesar dos tempos serem difíceis a população demonstrou que confia no trabalho desenvolvido e reconheceu capacidade nas equipas eleitas pelas autarquias. Um desafio aliciante na política de proximidade, para os próximos anos atendendo a exemplos que surgiram de outros concelhos Ponta do Sol manteve-se fiel à história.

Fala tório

FF

dnoticiasopt

■ Está claro que a maioria dos madeirenses já não querem mais a política de Alberto João. E também ficou bem provado que os madeirenses sabem ler e interpretar certas notícias que aparecem no jornal de propaganda do regime. Um bom exemplo disto foi o que aconteceu durante a campanha em Santa Cruz. Quase todos os últimos dias trazia notícias do arco da velha contra o JPP ou seus membros e o resultado foi uma goleada JPP-5 PSD-2.

LUÍS MARTINS



■ Rua AJJ, Ramos e Manuel António. Andaram a fazer porcaria para o partido. Listas escolhidas por eles! Rua! Que venham os Miguéis que foram colocados de lado neste PSD.

JOÃO PAULO



■ [Jardim] Já ninguém acredita na tua guerra contra Lisboa nem contra o D.N. nem contra a casa Blandy. A tua guerra contra o Blandy tem uma razão e vais levar isso para a cova é que nunca tiveste o prazer de ver os Ingleses vergados aos teus interesses e a pedir-te benesses.

FERNANDO PESTANA



■ Ele [Jardim] não perdeu 7 de 4, perdeu 7 de 11 autarquias, ganhou 4, corrijam lá...

PAULA

Festa foi mais comedida do que noutros tempos

É um facto que apesar de ter vencido, a celebração das gentes do PSD da Ponta do Sol não registou os níveis de euforia de outros tempos. Mesmo assim e após apelo do presidente Rui Marques, foi desenhado um simples cortejo de carros que desfilou pelas ruas do concelho. Apitos, bandeiras e buzinas, tudo serviu para dar eco à alegria das dezenas de pessoas que celebraram a continuidade da força laranja.

Dia chuvoso adiou ida às urnas para final da tarde

Apesar da Ponta do Sol ter registado ontem um dia chuvoso a população não deixou de ir votar, não obstante os níveis de abstenção terem sido elevados. Deixaram, todavia, para o final do dia a ida às urnas. No passado, é hábito a maior afluência às mesas de voto se verificar na parte da manhã, logo após a ida à missa. Ontem no entanto, a chuva acabou por adiar a 'romaria' das pessoas às mesas de voto.

Movimento acabou por 'mexer' pouco

António André Pestana, que há partida para estas eleições Autárquicas, aceitou o repto de lançar o Movimento pela Ponta do Sol, acabou por ser a grande decepção da campanha, pois eram muitos os que apostavam que tinha capacidade para se afirmar como uma verdadeira alternativa a Rui Marques. Puro engano, acabou por defraudar as expectativas, como atesta o facto de não ter atingido os 7% dos votos.

Célia Pessegueiro sozinha na luta

Ainda não foi desta que o Partido Socialista da Ponta do Sol conseguiu incomodar verdadeiramente o grande dominador do concelho, o PSD. Ainda assim, a aposta em Célia Pessegueiro começa a dar frutos visíveis, com a líder da candidatura do partido ao concelho a ser agora a única da oposição que ganhou o direito de esgrimir argumentos no cara a cara com os restantes elementos que vão compor o elenco camarário.

Centristas voltaram a não se fazer ouvir

A campanha do CDS na Ponta do Sol acabou por não surtir os efeitos desejados. Os centristas voltaram a não conseguir passar uma mensagem que suscitasse o apoio na candidatura que o partido escolheu, liderada por José Artur Aguiar, e os resultados estiveram aquém das perspectivas até do eleitorado pontassolense, atendendo às conversas que proliferaram no concelho nos dias que antecederam o acto eleitoral.